

Sirno Azul



Nossa Rede Interurbana

VAE em franco desenvolvimento a rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira, estendendo os seus fios, como asas protectoras, sobre novas localidades, que ficam sob o agasalho quente e animador dos raios vivificantes que a civilisação envia através das linhas de comunicação.

As paginas do presente numero de SINO AZUL registram varias ligações de cidades dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro á nossa rede interurbana, como prova daquelle desenvolvimento e attestado do apreço em que é tido pelas populações o serviço por nós fornecido ao publico.

A Companhia Telephonica Brasileira sente-se satisfeita e orgulhosa com a franca acceitação do seu serviço e com a marcha evolutiva do seu programma inicial de ligar o maior numero possivel de localidades do territorio brasileiro.

O bello desenho que estampamos em nossa frente de capa é um fino trabalho da autoria de Wenceslau Zoritsch, da Secção de Estudos da Planta, de S. Paulo.

Sino Azul

CAIXA POSTAL 2835
RIO DE JANEIRO

PUBLICADA PARA OS EMPREGADOS DA
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Director responsavel
E. M. BRANDÃO

ANNO VIII

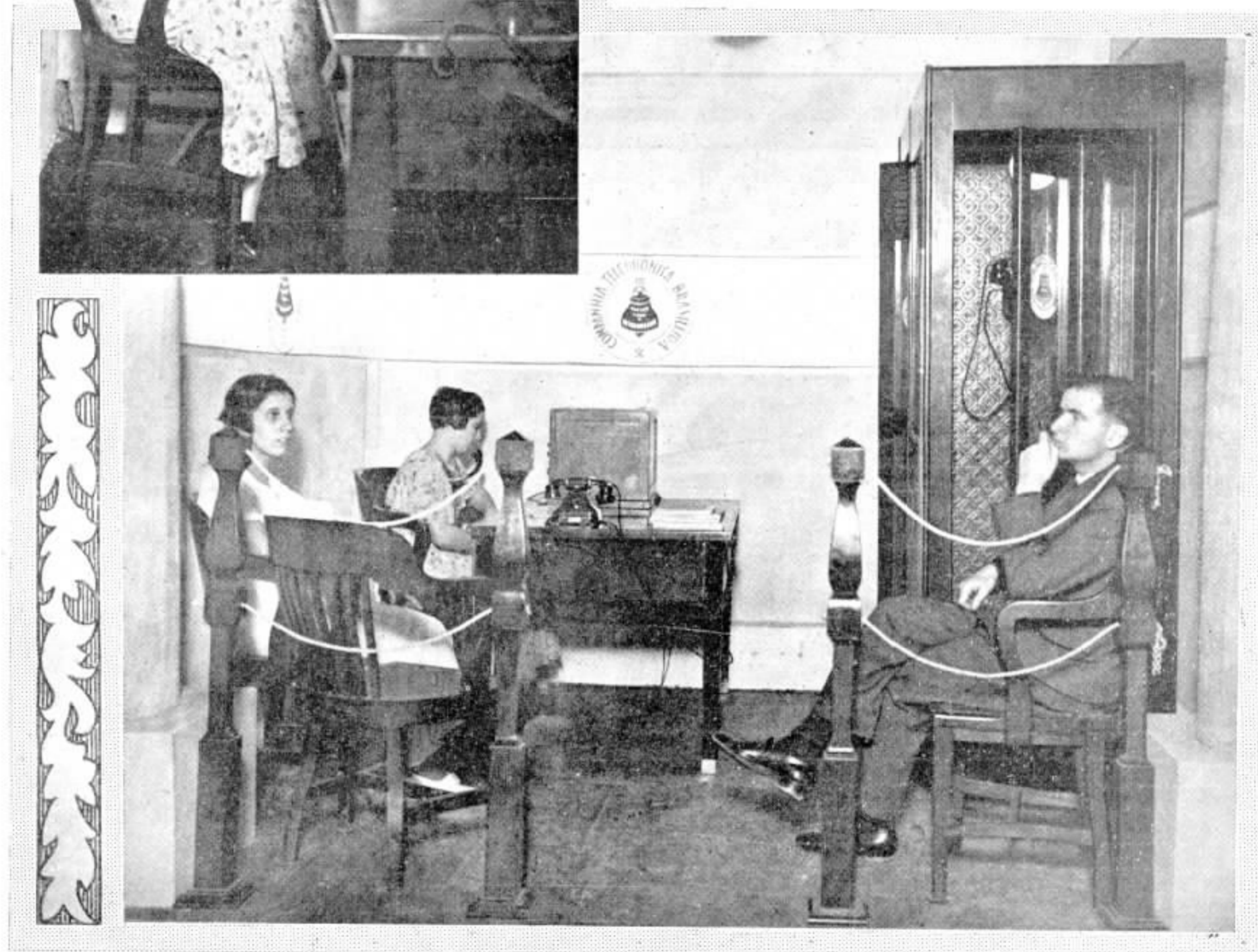
MAIO DE 1935

VOL. VIII N.º 89



FEIRA DE AMOSTRAS DE NICTHEROY

O STAND DA COMPANHIA
TELEPHONICA BRASILEIRA



SINO AZUL já publicou em seu numero de Abril ultimo uma noticia sobre o centenario de Nictheroy e o aumento da mesa de ligações da nossa estação naquella cidade. Hoje inserimos photographias do stand da Companhia Telefonica Brasileira na Feira de Amostras de Nictheroy, vendo-se a mesa de ligações e a cabine por onde os visitantes da Feira se poderão communicar com qualquer localidade servida pela nossa rede.

ESTE NUMERO CONTÉM 24 PAGINAS



SR. LAWRENCE HILL

A DATA que passa este mez do segundo anniversario do fallecimento do Sr. Lawrence Hill, Superintendente Geral da Companhia Telephonica Brasileira, não podia ficar sem uma menção em SINO AZUL, que lhe deve a existencia e o successo da sua victoria no seio da nossa Companhia e da nossa imprensa.

SINO AZUL, ao prestar esta homenagem, interpreta o sentir geral dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, quer os que tiveram a ventura da sua convivencia, quer os que longe sentiram o influxo da sua personalidade inconfundivel, que ainda se projecta entre nós, nos enchendo a todos de saudade.

A PRIMEIRA LISTA DE ASSIGNANTES DE NEW YORK

A primeira lista de assignantes de telephones da Bell Telephone Company de New York sahio em 1878 e continha 271 assignantes. Constava de uma só folha e não trazia numeros, porque os assignantes eram chamados pelos nomes e não pelo numero do telephone, como actualmente. As listas actuaes da cidade de Nova York, inclusive as de indicar profissional, compõem-se de nove volumes, contêm aproximadamente 4.500 paginas e servem a 1.478.000 telephones.

MARAVILHAS DO TELEPHONE

ENTRE os maravilhosos inventos uteis que a sciencia telephonica tem apresentado está o Auto-Disco.

AUTO-DISCO — O aparelho chamado auto-disco é uma caixinha que automaticamente estabelecerá contacto entre o assignante e qualquer um dos demais assignantes com quem mais frequentemente costuma falar.

Os nomes dos assignantes serão impressos no disco e o que todo o assignante terá a fazer é mover um ponteiro para o nome desejado: o aparelho fará o resto. Elle transmittirá os recados electricos correctos para a telephone automatico e obterá o numero.

COMMUTADOR DE PRESSÃO — Ha tambem um novo processo que habilita a pessoa que chama a obter uma extensão pela simples pressão de um botão. Isso evitará o tempo que se perde quando é estabelecida uma chamada para o chefe de um departamento e este acha que o chefe de um outro poderá se entender com elle sobre o assumpto com mais efficiencia.

A. L. BAGOT GRAY



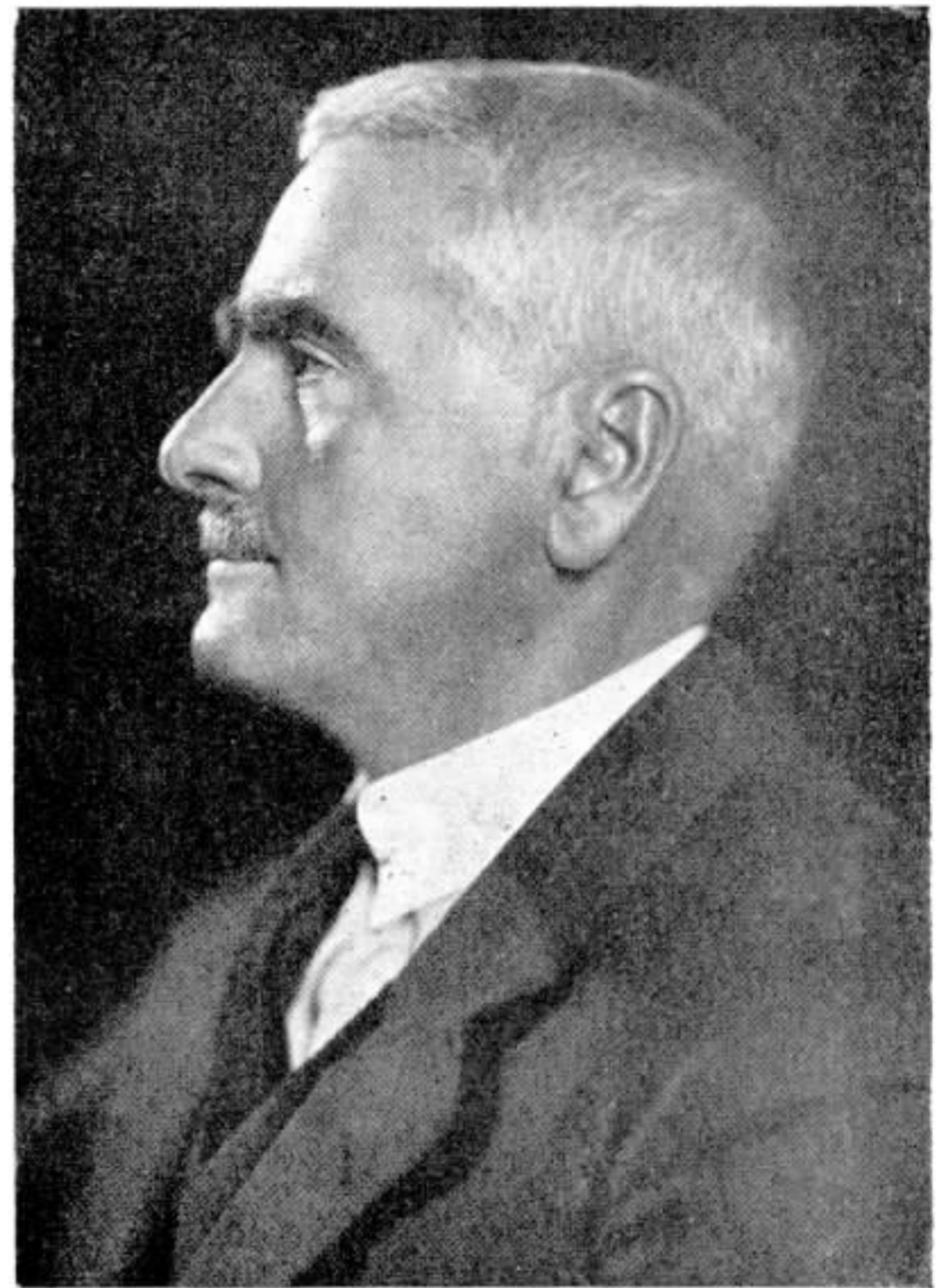
ASPECTO tirado a bordo do "Santos Marú", quando passou pelo Rio, no dia 18 de Maio corrente, vendo-se, em companhia de sua familia, A. L. Bagot Gray, Superintendente do Trafego de S. Paulo. Bagot Gray viaja em goso de férias. Foram cumprimental-o os collegas do Rio.

Mr. Miller Lash, K. C.

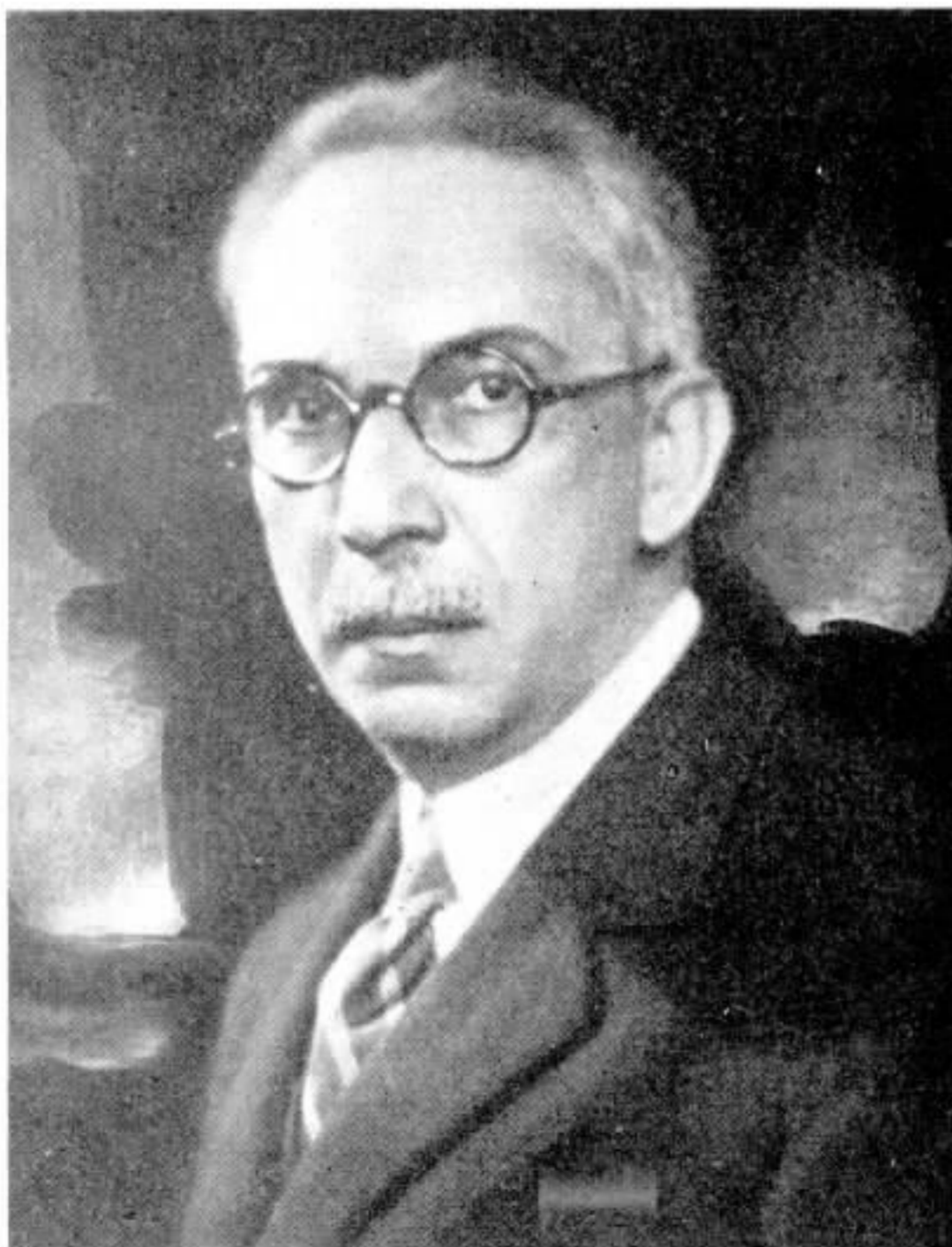
Chegada do Presidente da Brazilian Traction Light & Power Company

CHEGOU ao Rio de Janeiro no dia 16 de Maio corrente o Sr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction Light & Power Company, que veio ao Brasil em visita annual ao grupo de companhias associadas que compõem aquella empresa.

O Sr. Miller Lash viajou a bordo do paquete "Northern Prince", procedente do Canadá, tendo comparecido ao seu desembarque grande numero de pessoas, entre as quaes directores e chefes de serviço das diversas companhias associadas, que foram levar-lhe os votos de boas vindas.



Mr. Miller Lash, K. C., Presidente da Brazilian Traction Light & Power Company



Dr. Edgard E. de Souza, Vice-Presidente da Companhia Telephonica Brasileira

Dr. Edgard E. de Souza

Sua eleição para Director e Vice-Presidente da Companhia Telephonica Brasileira

NA sua reunião mensal realizada em Toronto, no Canadá, em Fevereiro do corrente anno, a Directoria da Companhia Telephonica Brasileira elegeu Director e Vice-presidente o Dr. Edgard E. de Souza, engenheiro paulista e que exerce tambem as funcções de Vice-Presidente da S. Paulo Tramway Light & Power Company.

O Dr. Edgard E. de Souza volta assim a empregar a sua actividade no campo da telephonia, pois S. Exc. foi Director da antiga Companhia Telephonica do Estado de São Paulo do anno de 1913 ao de 1919.

INSTALAÇÃO DE REDES PARTICULARES



Carla Pareto & Companhia — Rua Primeiro de Março n.º 31, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 6 de Abril de 1935. — 2 troncos e 9 ramaes.



Companhia Nacional de Seguros Geraes Metropole — Rua Alvaro Alvim n.º 33/7, 8.º andar, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 22 de Janeiro de 1935. — 6 troncos e 15 ramaes.



Confeitaria Colombo — Rua Gonçalves Dias n.º 30, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 27 de Março ultimo. — 5 troncos e 14 ramaes.



Companhia Fornecedor de Materiaes — Rua Frei Caneca ns. 35/39, Rio de Janeiro. Inaugurada em 1.º de Abril ultimo. — 5 troncos e 9 ramaes.



Perfumarias Atkinson — Rua Theophilo Ottani n.º 96 1.º andar, Rio de Janeiro. — Inaugurada em 22 de Março proximo passado. — 2 troncos e 5 ramaes.



ALFENAS, MINAS GERAES

Inauguração de um Posto Telephonico Publico



Tres aspectos da cidade de Alfenas, Minas Geraes

A cidade de Alfenas, Minas, foi ligada no dia 25 de Abril ultimo á rede interurbana de nossa Companhia. O Posto Telephonico Publico foi installado na rua Olegario Maciel, tendo o Sr. Prefeito, Dr. Gaspar Lopes, falado com o Sr. Dr. Benedicto Valladares, Governador do Estado. Em nome da Municipalidade falou D. Maria José Leite Corrêa, esposa do Dr. Ismael Brasil Corrêa, elogiando o serviço que se inaugurava, respondendo e agradecendo Edmundo Barbosa, representando a Companhia Telephonica Brasileira. Compareceram mais á inauguração os Srs. Dr. Pedro de Souza Silva, Dr. Moacyr Pitaguary, Dr. Altino Luz, Romeu Vieira e outros.



Photographia do acto da inauguração, quando o Prefeito de Alfenas falava com o Governador do Estado.



O Dr. Esdras Olyntho do Prado, Prefeito de Paraguassu, no meio das pessoas que estiveram presentes á inauguração do Posto Telephonico Publico naquella cidade, ligando-a á rede de nossa Companhia.

A EXPANSÃO DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA EM MINAS

A CIDADE DE PARAGUASSU' FOI LIGADA A' REDE DE NOSSA COMPANHIA

SINO AZUL abre as suas columnas para publicar a honrosa collaboração da um distincto morador da cidade de Paraguassu, no Estado de Minas Geraes, que faz parte agora da rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira. Trata-se do illustre Dr. Celio Conde, pessoa de projecção naquella cidade e um entusiasta de nossa Companhia e de nossa revista.



PARAGUASSU', a importante cidade do sul de Minas Geraes, foi ligada, no dia 25 de Abril ultimo, á rede da Companhia Telephonica Brasileira, tendo para esse fim sido installado um Posto Telephonico Publico no Alvarenga Hotel, situado na praça Pedro Leite, naquella cidade.

Inauguro o serviço o Prefeito de Paraguassu, Dr. Esdras Olyntho do Prado, que se communicou com o Dr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes, que se achava em Bello Horizonte. Após a troca de congratulações entre essas duas altas autoridades do Estado, foram estabelecidas outras ligações a pedido dos convidados, tendo todas palavras encomiasticas ao bom funcionamento do circuito e clareza das transmissões.

Da inauguração foi lavrada uma acta assignada pelo Dr. Esdras Olyntho do Prado, Prefeito de Paraguassu, e José Figueiredo Galvão, representando a Companhia Telephonica Brasileira.

Estiveram presentes á inauguração, entre outras, mais as seguintes pessoas: Rev. padre Antonio Piccinini, Vigario de Paraguassu'; Srs. João Pedro Alvarenga, Daniel B. Alvarenga,

Alfredo Galdino Dias, Luiz Faria Prado, Manoel Alvarenga, João Leite do Prado, José da Costa Vinagre e José Penha.

Publicamos a seguir o artigo do Dr. Celio Conde, a quem SINO AZUL agradece as photographias da cidade de Paraguassu, reunidas na pagina que publicamos.

"Os fios civilizadores da Companhia Telephonica Brasileira, verdadeiros guardas avançados do progresso no immenso territorio do Brasil, acabam de attingir a pequena e aprazivel cidade sul mineira de Paraguassu, onde tal facto constitue um acontecimento summamente auspicioso na vida desse longinquo município, até então privado dos meios mais communs de transporte e comunicação, que continuam a ser no Brasil, quiçá mesmo no mundo, a estrada de ferro e o telegrapho.

Só á visão altamente esclarecida da Companhia Telephonica Brasileira, que houve por bem, num momento de feliz inspiração, effectuar a ligação Muzambinho-Varginha, passando por Monte Bello, Areado, Alfenas, Fama, Paraguassu, Eloy Mendes e aquella ultima e importante cidade, fechando dest'arte um grande circuito, devemos nós, os habitantes de Paraguassu, tão inesimável melhoramento, qual seja este das comunicações interurbanas.

Causa verdadeiro entusiasmo uma breve visita de inspecção ás modelares linhas telephonicas da Companhia que margeiam as nossas ainda rudimentares rodovias, com seus magestosos postes de legitima aroeira do sertão, firmes, erectos, sobranceiros, dominando victoriosamente o scenario deste rincão mineiro, como invenciveis sentinellas que não desfal-

lecem no seu posto de honra, qual soldados de hostes disciplinadas, orgulhosos de sua elevada missão.

Obra assim tão perfeita jamais foi vista nestas paragens e a passagem das linhas da Companhia Telephonica Brasileira pelo municipio de Paraguassú já constitue bastante motivo de vaidade para os seus habitantes.

Paraguassú, a nova localidade que a Companhia acaba de integrar em sua formidavel rêde telephonica, era antes de tudo um municipio essencialmente cafeeiro, tendo consegui-

Sapucahy, onde existe um regular serviço de navegação para Carmo do Rio Claro. Entre os cursos d'agua que banham o territorio municipal, citam-se os rios Machado e Sapucahy, ambos cortados pelos fios da Companhia Telephonica Brasileira, existindo sobre este ultimo rio, na estrada que liga esta cidade á de Eloy Mendes, uma sólida e bonita ponte de concreto armado, com 98 metros de extensão.

O municipio de Paraguassú sente-se verdadeiramente envaidecido por figurar agora na grandiosa rêde da Companhia Telephonica Brasileira, que servia ha pouco tempo para nada menos de 860 localidades no territorio patrio, dos quaes 443 no Estado de São Paulo, 264 no Estado de Minas Geraes e 141 no Estado do Rio de Janeiro, constituindo este conglomerado de fios os nervos ageis do coração do Brasil.

Esta extraordinaria obra de civilização, levada a effeito pela Companhia Telephonica Brasileira, é digna de todos os louvores e o povo brasileiro não regateia elogios a este systema admiravel, que o serve fielmente a hora certa, desde a maravilhosa precisão das



Em cima, Praça João Eustachio, vendo-se ao fundo a igreja de N. S. Aparecida. Em baixo, um trecho da rua Ferreira Prado.



Em cima, edificio onde funciona o Banco de Paraguassú, fundado em 1919 devido aos esforços dos coroneis Marcos S. Dias e Nestor E. Andrade. Em baixo, um trecho da praça Pedro Leite.



do, nos aureos tempos da valorização desta preciosa rubiacea, certa posição de relevo commercial, mas hoje, em consequencia da derrocada daquelle principal ramo de cultura, decahiu um tanto da sua primitiva importancia; contudo, é uma cidade de bom aspecto, modernizada em certos trechos, hygienica e confortavel, como attestam as illustrações desta chronica.

Possue boas ruas, um jardim publico, abastecimento d'agua, luz e força da Companhia Sul Mineira de Electricidade, dois templos catholicos romanos, a Matriz e a Igreja de N. S. da Aparecida, dois clubs recreativos, o local e o Democrata; grupo escolar Pedro Leite, um acreditado estabelecimento bancario, Banco de Paraguassú, diversas casas commerciaes, bar, sorveteria, tres medicos, tres pharmacias, dois advogados, tres dentistas, varias machinas de beneficiar café e arroz, uma officina mecanica, duas serrarias, um cortume, tres bombas de gasolina (Standard, Energina e Panam) e uma movimentada fabrica de manteiga e gelo.

O municipio possui ainda dois districtos, um dos quaes é Fama, poetica localidade ás margens do caudaloso rio



estações automaticas nas grandes capitães até o mais longinquo recanto dos sertões, onde penetra o interurbano.

A cidade de Paraguassú apresenta neste despretencioso e modesto artigo as suas mais vivas felicitações aos dignos e esforçados directores da Companhia Telephonica Brasileira, ao mesmo tempo que saúda os pioneiros do progresso, dando effusivas boas vindas a estes fios dourados que cortam suas ruas e praças, emprestando-lhes um ar de civilização e tendo nelles, pela exclusiva boa vontade desta empresa benemerita, um dos maiores esteios do seu proprio desenvolvimento nos dias vindouros."

PIC-NIC EM PAQUETA'



Diversos aspectos do bello pic-nic realizado na pittoresca e encantadora Ilha de Paquetá, no Rio de Janeiro, pelo pessoal da Secção de Padrões, do Rio

PAQUETA', a pittoresca e romantica ilha da baía de Guanabara, no Rio, é o ponto por excelência para a realização de pic-nics, devido á belleza do passeio marítimo e á moldura natural que a envolve. Foi por esse motivo que as moças que trabalham na Secção de Padrões, no Rio, organizaram um pic-nic que se realizou ali no dia 1.º de Maio corrente e decorreu no meio da maior alegria. Foi uma iniciativa digna de elogios, pelo alcance social que atinge estreitando os laços de camaradagem entre os que trabalham em nossa Companhia.



COMPANHIA ANGLO-PORTUGUEZA DE TELEFONES

Baile annual dos empregados



Aspecto do baile do pessoal dos telephones no salão do Jardim Cinema, em Lisboa

PELA primeira vez, SINO AZUL publica photographias de Portugal, enviadas pelo pessoal da Companhia Telephonica de Lisboa, mostrando aspectos do sarau annual que ali se realizou no dia 6 de Abril ultimo.

SINO AZUL sente-se sensibilizado com a gentileza dos collegas de Lisboa, onde esta revista é bastante apreciada, não só pela sua feição como tambem porque talvez seja a unica revista de pessoal de telephones que se escreve em lingua portugueza actualmente.

O idioma commum é o elo maior que ha de unir sempre os dois povos irmãos vindo dahi a razão por que as paginas de SINO AZUL são lidas com tanto interesse pelos collegas dos telephones de Lisboa.

Como nós, sentem elles a necessidade de uma aproximação de todos os elementos que compõem a familia telephonica, com o fim de confraternizarem todos os seus membros e dar uma demonstração logica de bom senso. Realmente, seria absurdo que os que trabalham em telephones e effectuam a aproximação entre os habitantes de provincias, paizes e continentes, fossem os ultimos a procurar se aproximar e conhecer.

E assim como a aproximação dos povos coopera para o progresso mundial, a confraternização do pessoal dos telephones constitue valiosa cooperação para o desenvolvimento das respectivas empresas.

SINO AZUL sente-se bem publicando as photographias que honram as suas paginas, porque o seu programma é tambem approximar os membros da familia telephonica que constituem os que trabalham na Companhia Telephonica Brasileira. E pelos laços da fraternidade fazemos todos parte da immensa familia telephonica universal. Onde quer que se encontre um de seus membros, representa elle o symbolo da cohesão, do congraçamento, o ideal da confraternização, o espirito de cooperação.

As photographias que aqui estampamos nos foram gentilmente enviadas pelo Sr. Albert Loweth, da The Anglo-Portuguese Telephone Company Ltd., concessionaria do serviço telephonico de Lisboa. Anteriormente haviamos recebido convite para a Festa e Baile de Confraternização que se realizou no dia 6 de Abril ultimo no salão do Jardim Cinema, situado á Avenida Alvares Cabral, em Lisboa.

Acompanhava o convite um programma que trazia o



Comissão organizadora da festa levada a efeito no Jardim Cinema, em Lisboa.

"menu" servido à 1 hora e às 4 da manhã, composto das mais finas iguarias e trazia allusiva illustração.

Pelas photographias tem-se uma idéa perfeita da nota distincta que foi o sarau dos nossos collegas de Lisboa, reunião de elegancia e camaradagem.

Para a realização da festa foi organizada uma grande comissão, composta de: presidente honorario, Sr. W. G. T. Pope; presidente executivo, Sr. Albert Loweth; thesoureiro, Sr. Luiz Aguiar; secretario, Sr. Joaquim T. Sampaio Junior;

chefe de propaganda, A. de Castro Neves, havendo ainda uma comissão directiva, composta de 15 membros e comissão de honra, composta de 13 senhoras e 18 cavalheiros.

SINO AZUL agradece a remessa do convite e das photographias, desejando que a sua publicação seja interpretada como uma demonstração deste espirito de camaradagem e cooperação tão necessario ao desenvolvimento das relações sociaes e internacionaes e ao progresso das empresas a que servimos.

POSTO TELEPHONICO PUBLICO EM VALLE DA BOA ESPERANÇA, ESTADO DO RIO

MAIS uma localidade do Estado do Rio de Janeiro acaba de ser ligada á rede da Companhia Telephonica Brasileira, ficando assim de ora em diante em contacto permanente com o Rio de Janeiro, Nictheroy, São Paulo e Bello Horizonte e centenas de outros pontos servidos pela nossa rede.

O Posto Telephonico Publico foi inaugurado pelas autoridades daquella localidade, pertencente ao Municipio de Petropolis, entre o jubilo dos seus habitantes, em 24 de Abril.

CARANGOLA, MINAS, TAMBEM LIGADA A' NOSSA REDE

CARANGOLA, outra florescente cidade do Estado de Minas Geraes, foi ligada por um Posto Telephonico Publico á rede interurbana da Companhia Telephonica Brasileira.

A inauguração deu-se no dia 20 de Abril ultimo, com grande regosijo da laboriosa população local. O Dr. Edgar Guimarães, Prefeito do Municipio de Carangola, deu por inaugurado o serviço, depois de ter-se communicado com o

governador do Estado de Minas Geraes, Dr. Benedicto Valadares.

Compareceram ao acto inaugural muitas pessoas da sociedade local, tendo falado elogiando o serviço que se inaugurava o Sr. Dr. Prefeito, respondendo-lhe Francisco Alves da Silva, representante de nossa Companhia.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESSA altruistica e patriótica instituição de alfabetização nacional prosegue na sua nobre campanha de dar ins'rucção ás crianças cujos paes são desprovidos de recursos que permittam dar aos filhos as mais rudimentares noções do saber e mesmo aos adultos.

Actualmente, a Cruzada Nacional de Educação mantem, só no Rio de Janeiro, 50 escolas em que se acham matriculados mais de 2.000 alumnos, entre crianças e adultos.

Com o fim de fundar mais 50 escolas, pelo menos, no corrente anno, essa instituição organizou para o mez de Maio corrente um concurso entre as escolas primarias, secundarias e superiores e para o mez de Junho proximo a campanha financeira nos moldes das de 1933 e 1934.

Nesse sentido a Cruzada Nacional de Educação dirigiu um appello á juventude escolar do Brasil, que certamente acudirá ao mesmo com aquella solicitude de que a nossa mocidade sempre deu provas em se tratando de um movimento tão nobilitante e de fecundos resultados para o futuro do Brasil.

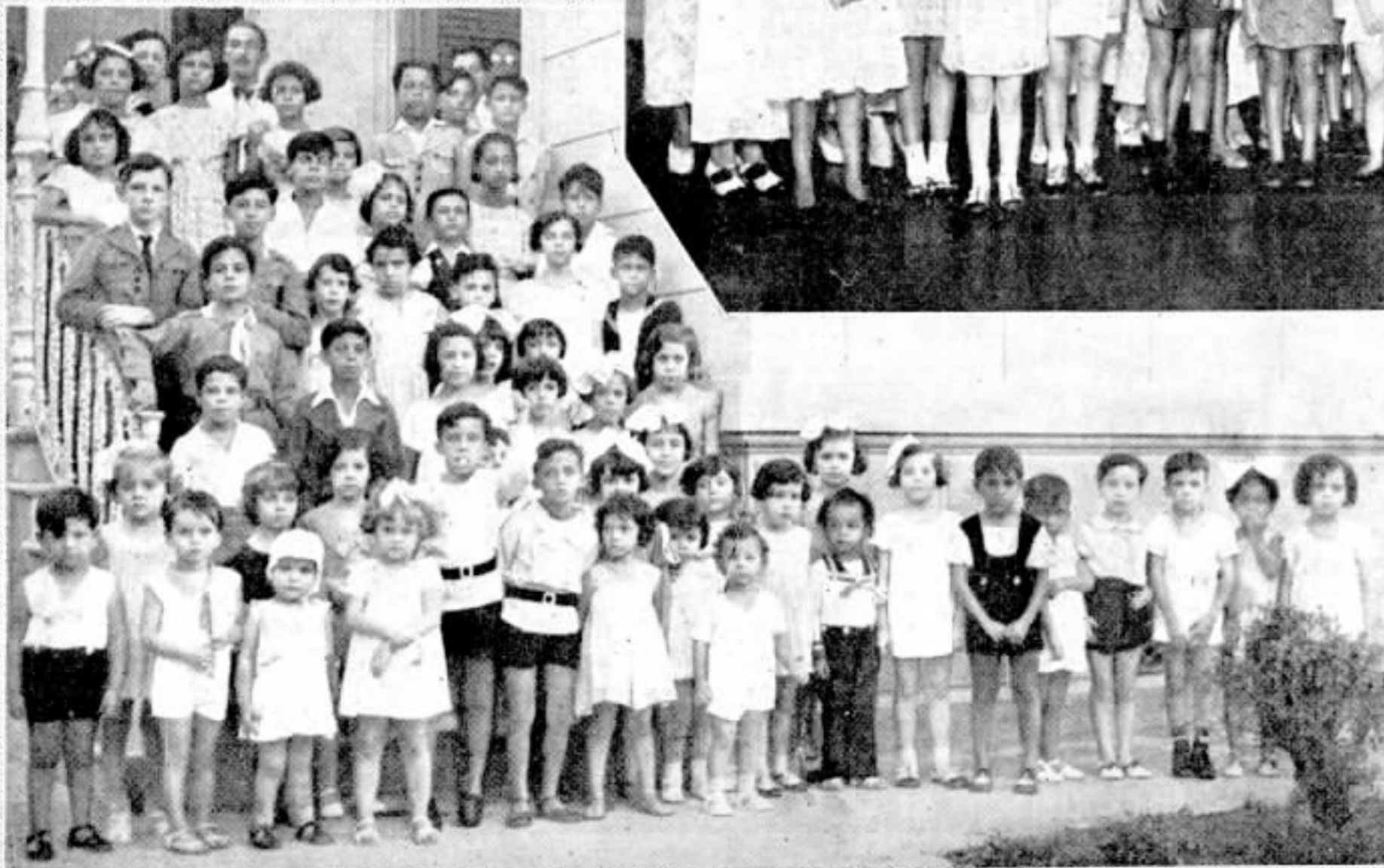
Light Athletico Club

Festa infantil e sorvete dansante



Em cima, flagrantes do sorvete-dansante e da feijoada oferecida a Terra de Senna (Lauro Nunes) pelo "Grupo dos 50", vendo-se a animação que tiveram as dansas. Em baixo, aspectos da festa infantil oferecida pelo Club aos filhos dos associados, notando-se a concorrência e alegria dos petizes.

A directoria do Light Athletico Club, no Rio, não poupa esforços para tornar a nova sede, á rua Mariz e Barros n. 431, um attrahente ponto de reunião das familias dos associados. No dia 21 de Abril ultimo os seus socios passaram ali um domingo alegre, tendo havido



das 16 ás 18 horas uma festa infantil, em que á petizada foram distribuidos bonbons e ovos de Paschoa, em meio de varios divertimentos. Haue ainda uma feijoada oferecida a Terra de Senna (Lauro Nunes) pelo "Grupo dos 50" e um sorvete-dansante que durou das 17 ás 20 horas, reinando grande animação e harmonia.



Uma decepção como ha muitas



UMA destas tardes quentes de verão, em que, fugindo á canícula, ia refrescar-me no Bellas-Artes, dei de cara com o Godiva:

— O' Godiva! Você por aqui!

— E' verdade, meu caro Cunha.

E fomos logo arranjando logar nas mesinhas de vime...

— Garçon, dois duplos, hein!

Mas seria possível! o Godiva, adepto da lei secca, que nas festas só tomava guaraná e sodas, pedindo chopp!? Não, alli haveria qualquer cousa...

Mas, oh Godiva! que é isso? Você tomando chopp? Que aconteceu? Alguma lata, não? Perdeu no "bicho"... ou, alguma promissoria?

— Não, não foi "bicho" nem promissoria...

E, puxando mais a cadeira, enquanto esvasiava o resto do pichel, fez-me confidente da sua ultima.

— Olha, ainda não ha meia hora... eu vou te contar.

— Alguma historia de amor?

— Não, não foi propriamente a historia d'um amor, não: foi a historia d'uma decepção... Conhecia... Não, propriamente tambem não houve conhecimento, porque afinal de contas nós nos conhecemos casualmente através do telephone. E, por fallar em telephone, quanta cousa que o seu escudo de ebonite nos facilita o arranjo! Quanta cousa que, pessoalmente, seriamos incapazes de dizer e que através do seu passivo e sempre prompto servilismo, dizemos e... tambem ouvimos! Mas, ia fugindo ao meu "caso".

O meu collega de mesa andava de férias e eu, attendendo uma ocasião ao telephone, notei que do outro lado da linha estava uma "pequena". Seria bonita? Foi logo o que me accudiu á mente. A voz parecia, mas a voz não é o espelho d'alma. Expliquei "que a pes-

CONTO DE
A. CUNHA,
DO
DEPARTAMENTO
DE
ELECTRICIDADE
DA
LIGHT & POWER,
NO RIO



sôa que ella procurava estava fóra, etc." e que quem attendia era um seu collega".

Quiz então aproveitar a oportunidade e arrisquei uma "lança na Africa" do meu collega; fallei e só quando descansei o phone no gancho reparei que tinha passado uma hora completa de agradável, digamos, "flirt". Ella, ou melhor, a voz, não era má, como já disse: tinha accentos fracos, indecisos, assim de artista de comedia franceza em 3.º acto, na hora em que "vae desmaiar" ou suicidar-se com algum revólver de assucar; tinha algo de indecisa e — sobretudo — de grande namoradeira, d'essas que dão corda a todo o mundo, que gostam de brincar com o coração alheio, e esquecendo que o amor ás vezes, plagiando a pelota, costuma ricochetear e ferir em cheio aquelle que desfere o golpe.

Francamente, gostei e pedi que não me privasse da sua voz. A outra telephonema foi que custou... mas veio.

Foi n'um sabbado, já depois do expediente e além disso quando estava ausente o meu collega, detentor da espyngue que eu ás escondidas tentava decifrar. Tambem a culpa não era minha; custava-me essa leviandade, mas quem tem uma garota e não trata de tenteal-a com umas conversinhas de vez em quando — arrisca-se a vêr a praça assediada ou vazia. A voz, como sempre, perguntava por elle, mas ao es-

cutar-me não se dera por achada; continuou, parece que gostou, fallou-me de tudo, tudo, até da litteratura franceza (coitada da nossa). Diacho, dizia eu, ella não é tão vulgar; dansa sim, mas eu tambem danso e não me considero vulgar. Fez-me confidente de seus amores passados, das suas illusões perdidas, coisa que sem telephone ella não teria coragem; fez-me descripção completa do seu typo, julgando que nunca a descobriria, como certeza, e n'esse dia rematou ironicamente: "Cansei de buscar a perfeição..."

E o nosso "amor" continuava assim clandestino: eu já não podia passar sem aquella cocaina diaria e certa da sua voz; ella, sempre no firme proposito de não se dar a conhecer, apesar dos meus constantes pedidos, até que um dia o meu collega appareceu mais cedo e "tableau"! Quem attendeu ao telephone foi elle; descobriu tudo: n'ella, a insensatez e, em mim, uma grande deslealdade. Elle pouco se incommodou com o caso, mas quiz dar-me uma prova de seu prestigio, de que ainda tinha "direitos adquiridos". E nesse dia ella não me telephonou.

Sei que marcaram um encontro, que não chegou a ter logar por causa da chuva, que n'esse dia commigo se fez cumplice. No dia seguinte de manhã, ainda foi delicada, pediu-me desculpas, e que "não mais me telephonaria", que eu "tratasse de esquecer aquellas horas

Papéis

Papéis

Alvaro Costa & Cia.

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Fabrica de Papel Petropolis

Papéis de todas as qualidades

Rua Regente Feijó N.º 68 e 70

PHONES: 24-6687 e 24-1343

RIO DE JANEIRO

agradáveis em que vasavamos um pouco de nós" e finalmente para meu consolo que "levava de mim uma impressão agradável"...

Não sei mesmo como representei tão bem a comedia, como soube mentir tanto e descaradamente; só sei dizer que me revelei um Tartuffo perfeito, com um bello "acto de contrição"!

A humanidade em geral pecca pela precipitação, pelo atabalhoamento de suas resoluções. Corre-se e quando se pensa na razão da corrida — é tarde. O trunfo sahiu-lhe ás avessas e ella voltou, voltou como eu previra. Ainda me lembro de lhe ter dito: "Sei que hás de voltar".

Voltou. Outras desculpas, seguidas, é logico, do meu piedoso perdão. Continuámos a mesma vida telephonica: ella a se divertir commigo e eu na porfia de mais algum dado precioso para fazer-lhe uma surpresa.

Mas não calculava eu que a surpresa ia ser minha! Todavia, sempre conseguia uma contradição, uma phrase em falso que logo iam enriquecendo o meu "carnet". Ora, aquillo já estava sendo cacête, eu mesmo já me estava parecendo ridiculo: que eu ainda parecesse

aos outros — sim, mas a mim — não. Posso andar de ideias contrarias a todos, mas não poderei ir de encontro ás minhas. Senão cahiria na casuistica e acabava transigindo com os meus (?) principios.

Bons amigos etc. até bem relativos, iamos representando a comedia. Bem. Consoante as minhas indagações, facil foi localizar o telephone que até então me parecera uma esphyngue e, logico — o resto.

Descobri-lhe a casa, mas alli as representantes de Eva eram muitas; em todo o caso, só duas estavam dentro da bitola dos meus quesitos.

Guardei o nome de duas e na primeira telephonema, no meio da conversa, arrisquei o nome que me palpitou e... acertei: ella atrapalhou-se e trahiou-se. De posse do nome, casa, enfim, tudo, a unica coisa que me faltava era conhecê-la pessoalmente".

— Garçon, mais um!

Machado de Assis dizia ser preferivel cahir das nuvens do que de um 4.º andar. Francamente, eu teria preferido n'aquelle momento cahir até mesmo d'um 4.º andar... Fiz como aquelle fulano que possuía uma ave que lhe punha um ovo de ouro todos os dias:

matou-a, pensando que ella fosse toda do precioso metal, mas era uma ave commum. Antes tivesse eu ficado como Pierrot, todo contemplativo, gozando as delicias da voz; antes tivesse deixado o barco correr, sem as amofinações e sem perder o meu tempo, para no fim das contas dizer como aquelle "Ah! que saudade que eu tenho da saudade que eu tinha de Você!"

Ella era uma garota commum, uma dessas muitas criaturinhas que com a sua garrulice fazem o encanto da cidade na hora do almoço; sem maiores attrativos, a mesma boina equilibrada na cabeça contra todas as leis do equilibrio e como só ellas o sabem fazer mesmo com um salto Luiz XV.

Carioquinha Seculo XX, a quem gostamos de dirigir galanteios mesmo em estylo "batalha Engenho de Dentro"; d'essas que mudam mais de namorado do que de vestido.

Levantámo-nos e rumamos para a Galeria, quando o meu amigo, batendo-me nas costas, ás pressas, toma um bonde de assalto... Quando o vehiculo fazia a curva, olhei a placa: — era o unico bonde que passa pelo Hospital de Alienados...

A ELECTRICIDADE DO CORPO HUMANO

O Professor Munk, de Berlim, que esteve recentemente no Brasil, prosegue nos seus estudos sobre certas propriedades electricas da pelle humana.

E' sabido que o corpo humano é séde de determinados phenomenos de ordem electrica e que certos estados nervosos são acompanhados de uma emissão de corrente, que, apesar de extremamente fracas, podem ser medidas. Alem

disso, o corpo humano dispõe de propriedades que o tornam uma excellente antenna.

Os trabalhos do Professor Munk permittiram-lhe verificar que entre dois pontos da pelle, por exemplo, a frente e a palma da mão existe uma tensão electrica permanente. Para provar a sua descoberta, aquelle sabio allemão estabeleceu electrodos nos dois pontos indicados e mediu a tensão com o galvanoscopia. Essa tensão só se verifica entre dois pontos asymetricos de pelle. Entre as palmas das mãos, por exemplo, é inexistente.

Telephone em 1492...



(Gentileza de "Long Lines")

LEUZINGER S. A.

Casa fundada em 1840

—
 TYPOGRAPHIA,
 LITHOGRAPHIA,
 CARIMBAGEM,
 ENCADERNAÇÃO,
 PAUTAÇÃO.

—
 LIVROS EM BRANCO,
 FOLHETOS, THESES,
 REVISTAS, ETC.

—
 TELEGR. ZINGERLEU
 CAIXA POSTAL 386

—
 ESCRIPTORIO E OFFICINAS GRAPHICAS
 PHONE 22-1018

RUA DO LAVRADIO, 162 A 166
 RIO DE JANEIRO



NOTÍCIAS

FAZEM ANNOS EM MAIO : RIO DE JANEIRO



DIA 13
CECILIA CUNHA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 27
LINA ABREU
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 2
CANDIDA PORTELLA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 3
NAYADES OLIVEIRA
CAMPINAS
S. PAULO



DIA 3
MANOEL GARCIA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 9
P. R. CASTANHEIRA
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO



DIA 21
SYLVIO BUSSOLOTI
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 17
JOÃO B. ANDRADE
SOROCABA
S. PAULO



DIA 4
ALFEU A. REIS
ABARAQUARA
S. PAULO



DIA 11
ADÃO C. MATTOS
NITHEROY
E. DO RIO



DIA 17
CARLOS COZZA
CONSTRUÇÕES
S. PAULO



DIA 4
CLEMENTE O. SILVA
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 29
GIACOMO BUSANA
ALMoxARIFADO
S. PAULO

DEPARTAMENTO COMMERCIAL — Alba Beutemuller Vêras (dia 6), Maria de Vera-Cruz Villalba (dia 25), e Abilio Siqueira (dia 31).

ENGENHARIA GERAL — José Beltrão Cavalcanti (dia 22).

SECÇÃO DE LISTAS — Noemia Castro (dia 1).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Ondina M. Frões de Azevedo (dia 31), Regina Menezes Costa (dia 13), José Cezar O. Botelho (dia 4) e Jacy da Silveira Pinto (dia 11).

ESTAÇÃO DOIS QUATRO — Telephonistas-Encarregadas Ernestina Pereira (dia 10), Nair Xavier Camargo (dia 9) e Thereza Laureço de Mello (dia 23). Auxiliar de Escripta Dulce Duarte Canellas (dia 3). Telephonistas Amelia dos Passos Castro (dia 1), Conceição Nunes (dia 2), Jovelina Ventura Setubal (dia 6), Julia Bezerra do Valle (dia 10), Luzia Melli (dia 13), Herminia Rodrigues Pimenta (dia 15), Ruth de Moraes (dia 24), Fortunata de Lima Castilho (dia 25), Celeste de Araujo Trigueiro (dia 25), Celina de Sousa Passos (dia 26), Nilza Roncoli (dia 27) e Conceição Ferreira Gomes (dia 28).

ESTAÇÃO DOIS CINCO — Telephonista Encarregada Iva Baroni Ariza (dia 19). Telephonistas Alexandrina Soares (dia 13), Branca da Nascimento (dia 8), Iracema Alves dos Santos (dia 3), Déa Magdalena Oliveira Maciel (dia 27), Hilda Corrêa Alves (dia 28), Iracema Duprat (dia 24), Leonor Cardoso da Silveira (dia 14), Iracema Marinho (dia 26) e Cecília de Lucca (dia 19).

ESTAÇÃO DOIS MEIA DUZIA — Instructora Ermelinda Mendonça (dia 17). Telephonista Encarregada Laura de Souza Moreira (dia 30). Telephonistas Felicissima de Jesus Baptista (dia 1), Lucília Moreira Bastos (dia 1), Hilda Rodrigues Pereira (dia 3), Almerinda Castanho (dia 4), Nayde Neves Alves (dia 8), Noemia Martins (dia 9), Deocacina Teixeira de Mello (dia 18), Edith Barbosa (dia 19) e Marina Marques Castro (dia 22).

ESTAÇÃO DOIS SETE — Telephonista Secção de Concertos Mercilia Reis (dia 13).

ESTAÇÃO DOIS OITO — Telephonistas Encarregadas Nair Waltz (dia 3) e Auta Barbosa da Silva (dia 31). Telephonistas Lourdes P. Vieira (dia 1), Aracy A. de Souza (dia 4), Oswaldina Braga (dia 5), Maria Chianelli (dia 5), Aristotelina Vetromille (dia 5), Debara Soyão (dia 9), Odette Lauria (dia 9), Olinda C. Ferreira (dia 11), Celina Muniz (dia 11), Antonietta Araujo (dia 12), Dagmar X. Brto (dia 13), Maria Ferreira (dia 16), Iracema Soares (dia 17), Hilda Felix (dia 21), Alba M. Carvalho (dia 22), Sylvia L. Hammerly (dia 24), Orcina O. Torres (dia 24), Maria A. Silva (dia 27) e Petronilha B. Cunha (dia 31).



DIA 17
IDA FELTRE
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES

DIA 25
ROSA LIBONATI CRUZ
PETROPOLIS
E. DO RIO



DIA 11
VICTORIA LOPES MADEIRA — NITHEROY
E. DO RIO

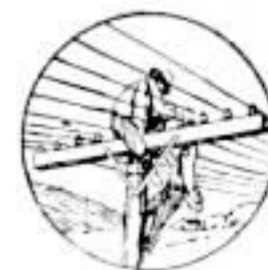
DIA 20
JUDITH LIMA
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 10
ROBERTO MAIER
CONSTRUÇÕES
S. PAULO

DIA 9
JOÃO C. DA COSTA
CARVALHO — CON-
TADORIA — S. PAULO

SOCIEDADES



DIA 27
MARIA J. SANTOS
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 2
GUTOMAR PAIXÃO
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



DIA 17
ANTONIETTA OLIVEIRA — TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 9
MARIA BRAGA
CONTADORIA
S. PAULO



DIA 28
S. SANTOS SILVA
CONSERVAÇÃO
S. PAULO

DIA 15
JOÃO DE SOUZA
CABOS
S. PAULO



DIA 25
M. BAPTISTA DOS
SANTOS - TESOUREIRA - RIO DE JANEIRO

DIA 21
SÍLIO DEL DEBBIO
PLANTA
S. PAULO

INTERURBANO — Telephonistas Encarregadas Maria de Lourdes Cezarina Monteiro (dia 16), Clementina de Mello Barreto (dia 25) e Avelina Reis (dia 20). Telephonistas Lucila Avila de Souza (dia 15), Zaida Marques da Silva (dia 22), Laura Gomes Carrilho (dia 7), Julieta Marsica Ribeiro (dia 9), Oswaldina Augusta de Menezes (dia 9), Alercia Majalo da Silva (dia 11) e Maria Piedade Fonseca (dia 4). Mensageira Dolores Ribas Macedo (dia 17).

INFORMAÇÕES — Telephonistas Encarregadas Flavia Nunes Ferreira (dia 26) e Maria Antonietta de Souza (dia 16). Auxiliar de Escripta Maria Xavier de Jesus (dia 13). Telephonistas Edina Brum Albernoz (dia 26), Isaura Dias Cardoso (dia 4), Ocirema Beutemuller (dia 1), Graziela Campos Mello (dia 3), Aurea Machado de Carvalho (dia 20), Ismenia da Silva Ramos (dia 21) e Iracema Freire de Andrade (dia 31).

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS — Instructora Aracy Lopes Reis (dia 28).

OBSERVAÇÕES DE SERVIÇO — Affonsa Bruno (dia 26).

S. PAULO

ALMOXARIFADO GERAL — Decio Calvoso de Abreu (dia 19), Augusta Naddeo (dia 22), Rosario Simino (dia 24) e Luiz Gonzaga Costeira (dia 30).

CABOS — Sebastião Plaza Alcayde (dia 5), Cesar Bellisone (dia 10), Francisco Sumaguero (dia 15), Sebastião Mascara (dia 18) e Affonso Gomes (dia 31).

CONTADORIA — Brasil Silveira Buena (dia 2), Antonio Borges da Silva (dia 3), Miquelina Palermo (dia 8), Darim Braim e James John (dia 10), Jacy Guedes (dia 11), Frederico Alvarenga Souza (dia 15), Oswaldo Augusta Carvalho (dia 18), Ernesto Gallo (dia 19), Willibard Langer (dia 20), Yolanda Santoro e Luiz Zanoni (dia 24), Odair Castellão (dia 25) e Maria Ciacorelli (dia 26).

CONSERVAÇÃO — Alfredo Rodrigues de Oliveira, Luiz Baptista da Silva e João Cruz (dia 3), Albano Herminio Borges Teixeira e Benedicto Leite (dia 4), Antonio Ramos e Egidio Morette (dia 14), Alfredo Lupetti (dia 15), Francisco Borgiela Canova (dia 18), Francisco Antiquera (dia 21), Urbano de Barros e Eugenio José da Cruz (dia 26), Conrado Mertz (dia 28) e Guilherme de Jesus (dia 30).

CONSERVAÇÃO INTERIOR — Candido Valentim (dia 11), Joaquim Venancio da Silva (dia 19) e José Romalho (dia 23).

CONSERVAÇÃO ESCRITORIO — Marcellino Ribeiro da Silva (dia 1) e Georgina Loureiro (dia 24).

CONSTRUÇÃO — João Carrillo Morales (dia 2), Francisco José (dia 10), Joaquim Quedas (dia 28), Nicolau Demidoff (dia 29) e Mario Pozzato (dia 31).



DIA 8
AGUEDA PEGADO
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 4
LEONILIA DE FREITAS
CAMPINAS
S. PAULO



DIA 20
COLOMBINA BRILLO
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 3
GRACINDA KROKOSZ
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 24
ALVARO F. MARTINS
CONSTRUÇÕES
S. PAULO

DIA 28
FREDERICO A. K.
SOUZA — CONSERVAÇÃO — S. PAULO



DIA 10
FERNANDO PETRAGLIA - CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO

DIA 13
AGENOR A. PINTO
LISTAS
RIO DE JANEIRO



DIA 1
ALFREDO L. ORSI
OFFICINAS
S. PAULO

DIA 11
HUGO CALEGARETTI
OFFICINAS
S. PAULO



DIA 17
D. ALVARENGA
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO



DIA 14
ROSA RAMOS
MATTÃO
S. PAULO

DIA 10
AGUCENA FERRAZ
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 15
OCTAVIANO DE SOUZA
CONSTRUÇÕES
S. PAULO

DIA 4
J. V. GARRIDO
TRAFEGO
S. PAULO



DIA 3
ALCIDES VASCONCEL-
LOS — CONTADORIA
S. PAULO

DIA 25
JOSÉ B. FERRADOR
HIBEIRÃO PRETO
S. PAULO



DIA 12
THOMÉ J. TORRES
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 6
NICOVIR N. DE
ARAÚJO - ENG. GE-
RAL - R. DE JANEIRO

CONSTRUÇÃO INTERIOR — Alípio de Oliveira Guimarães (dia 3), Egdio Silva (dia 8), José Fermiano Domingos (dia 18), Carmela Siqueira e Avelino Corrêa Cardoso (dia 19), Vicente de Paula Monteiro (dia 21), Isaac Gold (dia 27) e Cyriaco José Pinheiro (dia 30).

EMPREGADOS — José dos Santos Nunes (dia 3), Iracy Corrêa (dia 4), Francisco Teixeira (dia 19), Edna Patenza (dia 20) e Rosaria Graziano (dia 24).

ESTUDOS DA PLANTA — Epiphânio Silva (dia 3), Delmira Garcia Iglesias (dia 4), Flavio Oswaldo Conti (dia 7), Alberto Scheffler (dia 15), Léo Padlas Junior (dia 23), João Partansky (dia 25) e Jacob Sigus (dia 30).

EQUIPAMENTO — Adriano de Camargo (dia 12).

ESCRITORIO DA PLANTA — Ernesto Markgraf (dia 17).

EXAMES DE LINHAS — Luiz Alcáraz Salles (dia 12).
GARAGE — João Mucedolo (dia 26).

MATERIAES E COMPRAS — Antonio Gomes de Moraes Alambary (dia 6).

OFFICINAS — Luiz Massi (dia 3), Felipe Santoro (dia 6), Zepherino dos Santos (dia 14), Euclides Pereira da Silva (dia 18), Luciano Gualtieri Brancardi (dia 23), Henrique Salvador (dia 26) e Santiago Quatero Ganharul (dia 31).

SUPERINTENDENCIA S. PAULO — Antonio Luiz Cerqueira (dia 4).

ESCRITORIO DO TRAFEGO — Florentino Marcondes D'Angelo (dia 7), Anna Jones (dia 10) e Alípio Cordeiro (dia 11).

ESTAÇÃO QUATRO — Lucília Alves e Maria Coutinho (dia 1), Dolores Vellozo (dia 5), Penha Darano (dia 7), Odette Souza Mello (dia 9), Jandyra A. P. Osoria (dia 11), Ondina Canineu (dia 16), Naemia Vetterazzo (dia 19), Hermínia Concilio (dia 23), Maria Luiza Gusmão (dia 24), Alice Malheiros (dia 27), Mercedes Modenesi (dia 28), Eleonora Pinto Nascimento (dia 29), Assencion Alvarez (dia 30) e Aparecida Almeida Pedrozo (dia 31).

ESTAÇÃO SETE — Ernesto Blassio (dia 2), Anna Miller e Nair Menezes (dia 6), Alzira Pedrosa da Camargo (dia 8), Ida de Curtis Betti, Cassemira de (dia 8), Maria de Lourdes Cezar (dia 9), Yolanda Serafino (dia 12), Albina Nair Babiana da Silva (dia 15), Laura Morelli (dia 16), Joanna Silva (dia 18), Maria José Cobra de Andrade (dia 22), Tharcília Fernandes (dia 23), Gertrudes Soares da Costa (dia 28), Flora Negrini (dia 29) e Maria Inoronata Benucci (dia 31).

ESTAÇÃO NOVE — Angelina Seraphina Cozzubo (dia 2), Helena Mayer (dia 3), Maria do Rozário Raphael (dia 6), Eunice Soares (dia 9), Aurea Alves de Barros (dia 15), Maria de Lourdes Moraes (dia 17) e Rosina Bleferi (dia 22).

INFORMAÇÕES — Annita Carneiro Silva (dia 5), Heraina Boattini (dia 14) e Aguida Campos (dia 23).

INTERURBANO — Dora Benvinda Santoro e Maria Camargo (dia 8), Ida de Curtis Betti, Cassemira de Abreu, Virginia Munhoz Rodrigues e Claudionor Gomes Carvalho (dia 13), Sophia Lichtfeld (dia 15), Ly-



DIA 27
HIRDOLANDA PALLOIA
TRAFEGO
S. PAULO

DIA 31
CASTORINA BUENO
AMPARO
S. PAULO



DIA 16
JOSÉ CARCAVALLO
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 1
ABEL C. MATTOS
DIV. MINAS E RIO
RIO DE JANEIRO



DIA 5
AECIO FALCÃO
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 16
JOAQUIM F. ALMEI-
DA JUNIOR - PLANTA
S. PAULO



DIA 12
THOMÉ J. TORRES
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO

DIA 6
NICOVIR N. DE
ARAÚJO - ENG. GE-
RAL - R. DE JANEIRO

DIA 28
OLAVO S. MENDES
CONSTRUÇÕES
RIO DE JANEIRO

DIA 14
ALFREDO G. FARIA
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 21
MAURICIO GANE
ENGENHARIA GERAL
RIO DE JANEIRO

DIA 1
ALPILO AGATTE
CONTADORIA
S. PAULO

DIA 21
EDMUNDO TASSARA
BELLO HORIZONTE
MINAS GERAES



ENLACE NEWTON DA SILVA ROCHA — LUCIA BRANDÃO LOBATO VAZ

NO dia 12 de Abril ultimo effectuou-se o enlace matrimonial de Newton da Silva Rocha, da Engenharia Geral, no Rio, com a Srta. Lucia Brandão Lobato Vaz. O acto civil, que se realizou na 5.ª Pretoria, ás 13 horas, teve como testemunhas o Sr. José Marques Pires Vaz e D. Lavinia Brandão Lobato Vaz, paes da noiva. A cerimonia religiosa realizou-se na igreja de S. Francisco Xavier (Matriz do Engelho Velho), tendo servido de paronymphos o Sr. Alcino da Silva Rocha e D. Elvira Cabral Rocha, paes do noivo. Ambas as cerimonias tiveram grande concurrencia de collegas, amigos e pessoas das relações das familias dos nubentes, que se vêm em nossas gravuras.

bia Zambelli (dia 18), Catharina Scaglusi (dia 22), Maria Ferreira Jardim (dia 28), Carolina de Oliveira Barbosa e Iracema Santoro Salvosini (dia 29) e Adelina Mendes (dia 30).

ESCOLA LOCAL — Maria Locatelli (dia 15).

ESCOLA INTERURBANO — Ida Maria Bambini (dia 21).

ESTAÇÃO SANT'ANNA — Elisa Ziller (dia 4), Andradina Fragozo (dia 17).

INTERIOR DE S. PAULO

ARARAQUARA — Luiza Gobato (dia 2), Maria Fernandes (dia 4), Maria Aparecida Bueno (dia 5), José Luciano (dia 7), Maria Esteves Gathego (dia 10), Alice Bottura (dia 11), Antonio Leite e Thereza Juliana (dia 13), Maria Emilia Lopes, Joaquim Borges de Oliveja e Zilda Xavier (dia 15), José Tonello e André Thisio Galvão (dia 17), José de Salles Filho (dia 24), Thereza Sigolo e Edwirges Michelin (dia 26), Nelly Rinaldi (dia 27) e Ernestina Volante (dia 31).

CAMPINAS — Helena Vallim Silveira (dia 1), Sophia Del Ciello (dia 3), Carmella Calio, Ramilda Ravagnani e Maria José Moreira Marcondes Zamenham (dia 6), Maria Celestina Cazzoniga (dia 7), Lazaro Affonso (dia 8), Nair Armeline e Hilda Dulce Costa (dia 10), Inocencia Fernandes e Maria de Lourdes Leite (dia 13), Maria de Almeida Galise (dia 19), Joaquim Modanezi (dia 23), Cecília Godoy e Gertrudes Miranda de Comorgo (dia 24), Paulino Pedro (dia 26), José Conagim (dia 27), Ney Rodrigues (dia 30), José Pedrosa e Castorina Bueno (dia 31).

RIBEIRÃO PRETO — Maria Magnini (dia 3), Maria Antonia Marina (dia 8), Floriano Toni (dia 9), Odette Vianna de Oliveira (dia 12), Sebastião Althemann (dia 19), Maria Ap-

parecida de Moraes (dia 23) e Laura Barbosa (dia 26).

SANTOS — Ramiro Battan (dia 5), Isabel P. Martins (dia 9), Iracema Silva Secco (dia 10), Amalia Norberto (dia 13), Maria da Conceição Rua e José Rodrigues y Rodrigues

(dia 17), Cantidio Ottoni Martins (dia 24), Manoel Nery Azevedo e Annita Simões (dia 26) e Adalgisa Sertorio (dia 29).

SOROCABA — Rodolpho Deschauer e Plínio da Cunha Freire (dia 1), Maria do Carmo Barros Leite (dia 2), João de Oliveira, Benedicto Candido e Gertrudes Domingues Rocha (dia 3), Francisco Fernandes dos Santos (dia 5), Benavinda de Barros Cavallini (dia 6), Clodomiro Medeiros Baptista (dia 9), José Freschi (dia 10), Noemia Medeiros (dia 11), José Diebe (dia 13), Benedicto Cornelio e Manoel Barroso (dia 15), Anna de Olivtira (dia 22), Adelina Vanucci (dia 25), Lazara Knuppel e Antonio Alves (dia 27) e Silvecio Sperandini (dia 31).

TAUBATE — Maggy Nogueira de Moura (dia 1), Conceição Aparecida Alves da Cunha (dia 3), Maria Pereira e Jayme Vieira (dia 5), Maria de Lourdes Vieira Torres (dia 14) e Aparecida Gonçalves (dia 17).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA — Telephonista — Carmen Gomes de Oliveira (dia 19).

BARRA DO PIRAHY — Telephonista Léa Morgado (dia 23).

CORDEIRO — Telephonista Waltheia Muniz Nascimento (dia 11).

ENTRE RIOS — Telephonista Luiza Machado (dia 20).

NICTHEROY — Aux. de escripta Carlota Regent (dia 17), Telephonistas Cecilia Guimarães (dia 13), Celina Siqueira (dia 15), Alayde Cardoso de Medeiros (dia 21), Maria da Penha Soares (dia 23) e Eunyce Fernandes (dia 28).

PETROPOLIS — Telephonista da Secção de Concertos Maria de Lourdes Teixeira Casqueira (dia 4), Telephonistas Carmen de Oliveira (dia



A interessante menina Marlene, filha de Coaracy M. Martins, da Secção de Construções, no Rio, e de sua esposa D. Emilia Barbosa Passos Martins. Marlene completou 1 anno no dia 8 do corrente mez

FESTA DE ANIVERSARIO

ESTEVE em festa no dia 15 de Maio corrente a lar feliz de A. M. Gaspar, nosso companheiro da Typographia, no Rio e de sua esposa D. Leonidia Senna Gaspar, por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua filhinha Lery, que completou tres annos de idade. Nossa gravura representa um aspecto da reunião festiva que os paes de Lery deram naquelle dia e a que compareceram muitos amiguinhos da interessante menina.



11, Alice Lousada Machado (dia 10), Sylvia Wendling (dia 11) e Maria José Augusta Pereira (dia 25).

THEREZOPOLIS — Telephonista Marietta Lippi (dia 28).

ESTADO DE MINAS GERAES

BARREIROS — Telephonista Minervina Helena do Nascimento (dia 27).

BELLO HORIZONTE — Telephonista Naly da Castro (dia 30).

MUZAMBINHO — Telephonista Sarah Pereira (dia 12).

RECREIO — Telephonistas Aline Guimarães (dia 26) e Maria Ayrê Maíra (dia 30).

RIO NOVO — Telephonista Maria José Abranches (dia 23).

TRES CORAÇÕES — Telephonista Julia Oliveira Nogueira (dia 21).

CASAMENTOS

REALIZOU-SE a 15 de fevereiro ultimo o enlace matrimonial da Senhorita Clarice C. Silva, Escripturaria da Estação "28", no Rio, com a Sr. Manoel Bizarro Borges.

REALIZOU-SE em 28 de março proximo passado o enlace matrimonial da Senhorita Izaura da Luz Marques, telephonista da Estação "27", no Rio, com o Sr. Joaquim Fernandes dos Santos.

NASCIMENTOS

ACHA-SE em festa o lar da Telephonista Encarregada da Estação "28", no Rio, Sra. Iracema R. Waltz, casada com o Sr. Gilberto Waltz, por motivo do nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Gilma.

NO dia 30 de Abril ultimo, o lar de Carlos Portugal de Castro, do Departamento Commercial, no Rio, e de sua esposa D. Nympha de Castro, foi enriquecido com o nascimento de uma

interessante menina, que recebeu o nome de Noemia.

MICROSCOPIO SEM LENTES

O engenheiro allemão Ernst Ruska construiu um ultra-microscopio, de modelo inedito, que dispensa as lentes.

Esse curioso apperelho não se utiliza dos raios luminosos, aproveitando somente os raios cathodicos.

Sabe-se que esses ultimos raios são formados por particulas electrizadas negativamente — as electrons — que se deslocam com extrema velocidade.

Absorvidos pelo vidro, os referidos raios podem ser desviados para campos electricos (condensadores) ou campos magneticos appropriados (electro-ímans), como succede aos raios luminosos com a lente.

Estudando minuciosamente essa nova optica electronica, o engenheiro allemão construiu o seu ultra-microscopio, conseguindo augmentar 30.000 vezes o objecto examinado.



Stas. Djanira Moraes Salles (sentada) e Iracema Moraes Salles, Telephonistas de Pindamonhaga, São Paulo.



PHOTOGRAVURA BARRETO

CLICHERIE EM GERAL

Trichromias — Doublés

Desenho — Photographia

J. BARRETO & FASANO

Rua Senador Dantas, 82

Telephone 22-7497

RIO DE JANEIRO

LIGHT ATHLETICO CLUB



Torneio de Tennis DUPLAS DE FORTES e FRACOS



AS quadras da rua Figueira de Mello, o Light Athletic Club realizou a 5 do corrente um interessante torneio de tennis, reunindo 22 dos amadores que ali praticam o elegante sport.

Os 22 jogadores foram divididos em dois grupos, um de fortes e outro de fracos e o primeiro jogador de um grupo teve por parceiro o ultimo do outro grupo e assim sucessivamente. As partidas foram disputadas com muito equilibrio no melhor de nove games, jogando uma dupla contra todas as outras.

No final estavam empatadas as duplas formadas por Gilbert Hearn—A. Thonard e Jair Coelho—Ernesto Rizzo. No desempate venceu a primeira por 5 a 3.

Um alegre almoço reuniu tambem todos os jogadores no meio do torneio.

O quadro abaixo mostra o resultado geral da competição:



	Alyrio — Dore	Elpidio — Teixeira	Brandão — Pereira	Claudio — Rodeck	Hugo — Llart	R. Barros — Ismael	Hearn — Thonard	Jair — Rizzo	Nogueira — Bailey	S. Vieira — Mano	André — Belink	TOTAL PONTOS
Alyrio — Dore		5x4	2x5	1x5	5x1	1x5	0x5	1x5	2x5	5x2	5x2	4
Elpidio — Teixeira	4x5		2x5	5x1	0x5	5x4	3x5	4x5	3x5	5x0	4x5	3
Brandão — Pereira	5x2	5x2		5x2	5x2	3x5	0x5	1x5	5x2	5x4	5x3	7
Claudio — Rodeck	5x1	1x5	2x5		5x0	3x5	2x5	1x5	0x5	5x2	5x0	4
Hugo — Llart	1x5	5x0	2x5	0x5		2x5	2x5	3x5	5x4	2x5	5x0	3
Rego Barros — Ismael	5x1	4x5	5x3	5x3	5x2		5x3	4x5	2x5	5x1	5x3	7
Hearn — Thonard	5x0	5x3	5x0	5x2	5x2	3x5		5x2	3x5	5x0	5x3	8
Jair — Rizzo	5x1	5x4	5x1	5x1	5x3	5x4	2x5		5x3	3x5	5x4	8
Nogueira — Bailey	5x2	5x3	2x5	5x0	4x5	5x2	5x3	3x5		5x3	5x4	7
Short Vieira — Mano	2x5	0x5	4x5	2x5	5x2	1x5	0x5	5x3	3x5		5x4	3
André — Belink	2x5	5x4	3x5	0x5	0x5	3x5	3x5	4x5	4x5	4x5		1

OS QUE SE FAZEM VETERANOS



20 ANNOS
ANTONIO MOURA
ABREU — CONTADORIA
S. PAULO



20 ANNOS
HUGO MARONI
ARQUITECTO
S. PAULO



20 ANNOS
MANOEL FIGUEIREDO
CONSERVAÇÃO
RIO DE JANEIRO



15 ANNOS
ISABEL BARROS MELLO
TRAFEGO
S. PAULO



15 ANNOS
BERNARD DIAMOND
DIVISÃO DO ESTADO
S. PAULO



15 ANNOS
ZILDA DOS SANTOS
TRAFEGO
RIO DE JANEIRO



15 ANNOS
JOSÉ MARCHETTI
CONSERVAÇÃO
S. PAULO



10 ANNOS
ERNESTO GALLO
CONTADORIA
S. PAULO



10 ANNOS
VALENTIM SKLAR
ESTUDOS DA PLANTA
S. PAULO



10 ANNOS
ALBERTO DEL CORSO
CONSTRUÇÕES
S. PAULO



10 ANNOS
ADORINO GUIO
MATERIAES E GARAGE
S. PAULO



10 ANNOS
GUILHERME ROSATI
OFFICINAS
S. PAULO



10 ANNOS
PEDRO BACCARELLI
CONTADORIA
S. PAULO



10 ANNOS
OCTAVIO M. FIGUEIREDO
— CONTRATOS
S. PAULO



ENTRE
DOENTES

DIRECÇÃO
PERDIDA



— E' esquisito que tendo nós a mesma molestia e o mesmo medico, a ti deixa beber vinho e a mim o prohihe.

— Sim, mas é porque o vinho eu compro ao sogro delle.

(De "London Opinion", Londres)

A EXPLICAÇÃO

— Mamã, porque é que se diz que o tempo é dinheiro?
— Porque se gasta muito de-
pressa, meu filho.



DE VOLTA DO BAILE

— Acho que o capitão Sil-
va ficou bastante impressio-
nado por mim no baile. Dan-
sou commigo quatro vezes
seguidas!

— Sim, mas debes te lem-
brar que se tratava de um
baile de caridade.



NAUFRAGOS CANNIBAES



— Obrigado! obrigado! Devo-lhe a vida
por me retirar da agua.

— E como não havia de o retirar, si não
como ha oito dias?!

(De "Buen Humor", de Madrid)



UMA BOA RAZÃO

Um medico foi um dia visitar um hospital
de doidos e andando a passear no pateo en-
controu um doente com quem travou conversa.

— E então, diga-me cá, por que veiu para
aqui?

O doente respondeu o seguinte:

— "Olhe, meu senhor, eu casei com uma
viuva que tinha uma filha já crescida; meu pae
foi casar com essa minha enteada, e isso fez
com que minha mulher ficasse sendo sogra de
seu sogro, e meu pae meu enteado e genro da
nora.

"Depois, minha madrastra, a filha de minha
mulher, teve um filho; e essa creança, está
bem de vêr, era meu irmão, porque era filho
de meu pae, mas era tambem filho da filha
de minha mulher, e portanto seu neto, e isso
tornou-me avô de meu irmão.

"A seguir teve minha mulher um filho; por-
tanto minha sogra, irmã de meu filho, é tam-
bem sua avó, porque elle é filho do seu en-
teado; meu pae é cunhado de meu filho, por-
que a irmã delle é sua mulher; eu sou irmão
de meu proprio filho, que tambem é filho de
minha avó; sou cunhado de minha madrastra; mi-
nha mulher é tia de seu proprio filho; meu
filho é sobrinho de meu pae e eu sou avô de
mim mesmo.

"Ah! tem a razão por que eu aqui estou!

A CONCLUSÃO...

— Mamãe, é então verdade que o mani-
nho veiu mandado do céu para aqui?

— E' sim, minha filha.

— Ah! naturalmente elles lá em cima tam-
bem não gostam de barulho!



ESPERTEZA

— Achas que um marido não deve fumar
em casa, mas teu noivo fuma.

— Sim, mas não diga nada a elle emquan-
to não formos casados.



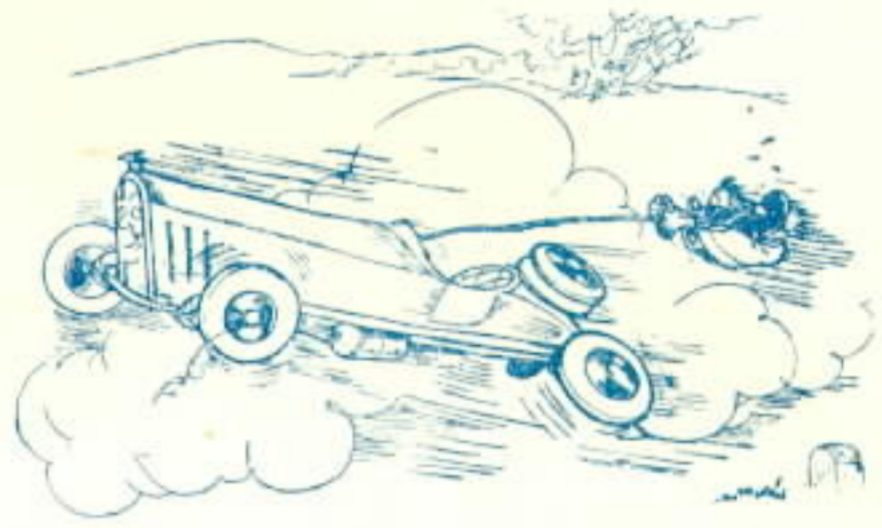
VISITA CERIMONIOSA



— Faustino, você perguntou ao Dr. Roberto
si fica para jantar commigo?

— Sim, senhorita, e elle me disse que não
ficava porque hoje está com muita fome.

(De "Buen Humor", de Madrid)



— Agora comprehendo por que chamam a isto "o
volante"!

(De "Buen Humor", de Madrid)



TRADUÇÃO DE CALINO

No final de um artigo que Calino estava
lendo alto havia esta phrase: "Cor constrictum
et humiliatum Deus non despicit".

— Que quer dizer isso? — perguntou-lhe
um amigo.

— Couro curtido e molhado, nem Deus o
espicha, — respondeu Calino.



OBRA ETERNA...

— Quem foi que inventou a primeira ma-
china falante?

— Foi Deus, com uma costella do primeiro
homem.



COISAS DE PRAIA



Ella: — O senhor pode fazer o favor de
me dizer como está a agua?

Elle: — Não sei; só bebo champagne.

(De "Buen Humor", de Madrid)



Telephones Mecanico-Automaticos DE LUXO



cliché acima illustra o novo tipo de telephones automaticos de mesa recentemente fabricado e desenvolvido por esta Companhia; este aparelho está ao alcance de todas as pessoas que empregam telephones como o meio mais facil de comunicação no Brasil.

A Standard Electric é a maior distribuidora do mesmo fóra dos Estados Unidos da America do Norte. Esta Companhia está perfeitamente habilitada a fornecer sistemas telephonicos de bateria central, magneto ou automatico a quaesquer empresas ou particulares que desejarem material de comprovada eficiencia e de primeira qualidade.

Para mais detalhes e informações, queiram consultar a

International Standard Electric Corporation

AVENIDA RIO BRANCO N.º 101 - 1.º/2.º

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 23-2124

END. TELEG. "MICROPHONE"

CAIXA POSTAL 430